

LA LLORONA NO MÉXICO E AS DAMAS DE BRANCO NO BRASIL: PROXIMIDADES, DISCURSO E IDENTIDADE

Maria Talita Rabelo Pinheiro (UNEB)

talitarabelo27@gmail.com

Nerivaldo Alves Araújo (UNEB)

No presente artigo, propõe-se uma análise entre o mito mexicano *La Llorona* e suas proximidades com as lendas brasileiras “A mulher/dama de branco” ou “A mulher/dama da meia-noite”, lendas com que se desbravam as origens de nossas histórias, e suas proliferações nos meios de divulgação em massa, com ênfase na *Internet*, pois se entende que nenhuma sociedade constrói o seu presente e reforça o seu futuro sem compreender a sua cultura e o significado da origem do seu povo. As lendas, de autoria(s) desconhecida, foram criadas por povos de diferentes lugares e épocas para explicar fatos como o surgimento da Terra e dos seres humanos, do dia e da noite e de outros fenômenos da natureza. O mito *La Llorona* conhecido de várias maneiras em seu país de origem, o México, chega ao Brasil principalmente como lendas e lendas urbanas. No decorrer do artigo, com um aporte qualitativo, utilizando as pesquisas bibliográfica e documental, trabalha-se a definição de mito e lenda, pois muitas vezes se confundem os dois. Posteriormente será apresentado à história do mito (*La Llorona*) e as lendas urbanas brasileiras mais próximas. Buscou-se indicar alguns encaminhamentos que podem ajudar na construção da pesquisa, envolvendo História, Memória e Identidade com autores como Candau e Delgado e para finalizar será feito uma abordagem da temática, um recorte, fazendo uma relação com a recepção, usando como principal autor Michel Foucault com o livro *A ordem do discurso*, pois esses tipos de histórias antes predominantemente ligadas a oralidade ganham espaço nos meios digitais, o que faz com que esse discurso evolua.

Palavras-chave:

Discurso. Identidade. Semelhanças. La Llorona. Lendas brasileiras.